BOLETIM IPDC/FECOMÉRCIO

Centro de Inteligência Estratégica

Nº 55 • Outubro/2026

- **Comércio cresce, enquanto serviços aprofundam retração.** O varejo cearense avançou 0,7% em agosto e acumulou crescimento de 4,0% em 12 meses. Em contrapartida, os serviços recuaram 3,1% no mês e 2,4% no acumulado, evidenciando desempenhos distintos entre os setores.

- **Turismo reage em agosto, mas mantém perdas acumuladas.** A atividade turística cresceu 5,3% em agosto, interrompendo uma sequência de quedas mensais. Entretanto, registrou retração de 8,5% na comparação anual e de 4,0% em 12 meses, indicando recuperação ainda insuficiente para reverter as perdas.

- **Inflação desacelera e consumo alimentar ganha força.** O IPCA-15 da RM Fortaleza ficou próximo de 0,2% em outubro. No Nordeste, as vendas de alimentos cresceram 6,5% e 4,5% nas duas semanas analisadas pela Abras, sinalizando perspectivas favoráveis ao varejo alimentar.

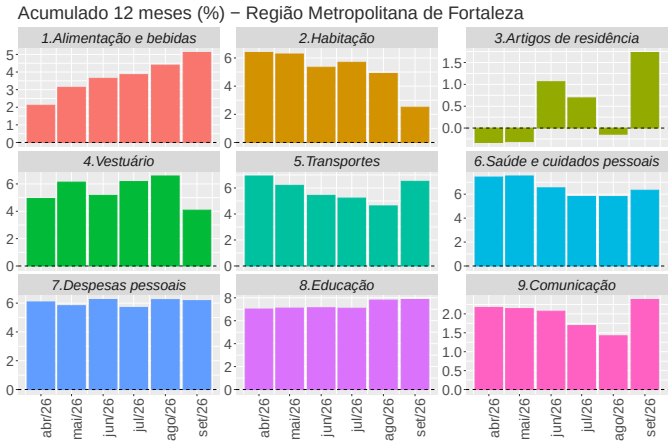
Indicadores econômicos	Último	Anterior	12 meses	No ano
IGP-M (%)	1.57 set/26	-0.22 ago/26	3.34 ▲	3.46
INCC (%)	0.25 set/26	0.85 ago/26	6.61 ▲	5.71
INPC (%)	0.82 set/26	-0.32 ago/26	4.29 ▲	4.01
IPCA (%)	0.82 set/26	-0.32 ago/26	4.58 ▲	3.95
IPCA-15 (%)	0.32 out/26	0.70 set/26	4.62 ▲	4.15
Pesquisa Mensal do Comércio (%)	0.10 ago/26	-0.80 jul/26	1.60 →	1.70
Pesquisa Mensal de Serviços (%)	-0.10 ago/26	0.00 jul/26	2.20 ▼	1.70
Pesquisa Mensal do Turismo* (%)	2.50 ago/26	2.90 jul/26	0.20 ▼	-0.80
SELIC (%)	13.75 out/26	13.75 set/26	-	-

* A Pesquisa Mensal do Turismo é um recorte da Pesquisa Mensal de Serviços.

Fontes desta edição:

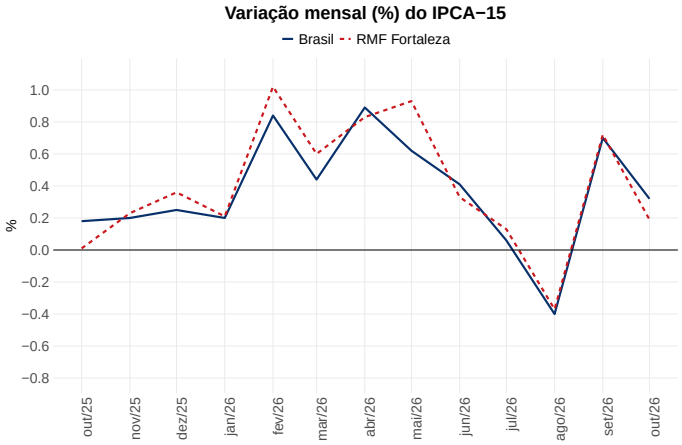
- *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)*
- *Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)*
- *Banco Central do Brasil (BCB)*
- *Fundação Getúlio Vargas (FGV)*
- *Receita Federal do Brasil (RFB)*

Pressões sobre os preços apresentam comportamento desigual na Região Metropolitana de Fortaleza - RMF



A inflação na RMF apresentou comportamento heterogêneo entre os grupos de consumo em setembro de 2026. Transportes registrou elevação próxima de 1,5%, revertendo as quedas observadas nos meses anteriores. Habitação e Comunicação também apresentaram variações positivas, enquanto Alimentação e Bebidas voltou a registrar aumento após dois meses de retração. Em contrapartida, Vestuário apresentou redução superior a 1%, contribuindo para conter as pressões inflacionárias. Saúde e Cuidados Pessoais manteve trajetória de crescimento, embora com variações moderadas.

Inflação antecipada desacelera e fica abaixo da média nacional



O IPCA-15 de outubro de 2026 apresentou desaceleração no Brasil e na RMF, onde a variação ficou próxima de 0,2%, abaixo da média nacional. O resultado representa redução significativa frente a setembro, quando ambos os indicadores registraram alta próxima de 0,7%. A trajetória recente evidencia oscilações nos preços, com deflação em agosto e recuperação no mês seguinte. Embora outubro sinalize menor pressão inflacionária, a manutenção desse comportamento dependerá da evolução dos principais grupos de consumo. Para o comércio, a moderação dos preços favorece a preservação do poder de compra das famílias e a dinâmica do consumo.

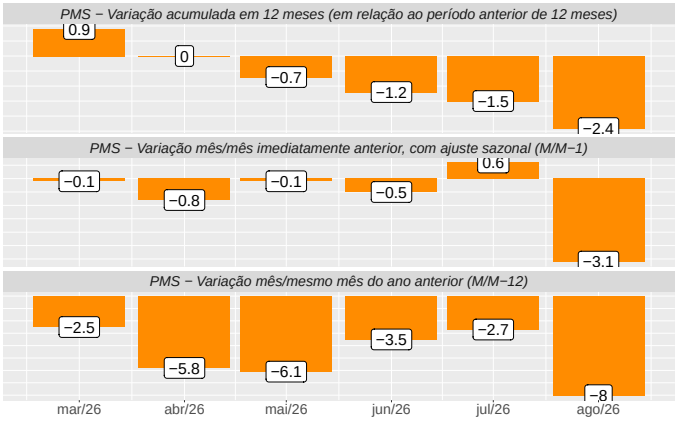
Consumo de alimentos avança após restrições às apostas online



Levantamentos da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) mostram crescimento no consumo, em outubro, com destaque para produtos essenciais. Entre 5 e 11 de outubro, as vendas avançaram 6,5% no Brasil, mantendo expansão de 6,3% na semana seguinte. No Nordeste, os aumentos foram de 6,5% e 4,5%, respectivamente. A entidade associa parte desse desempenho à possível recomposição do orçamento familiar após restrições às apostas online. Embora não seja possível estabelecer causalidade, os resultados sugerem perspectivas favoráveis ao varejo alimentar e à capacidade de consumo das famílias brasileiras.

Setor de serviços amplia perdas e reforça sinais de desaceleração

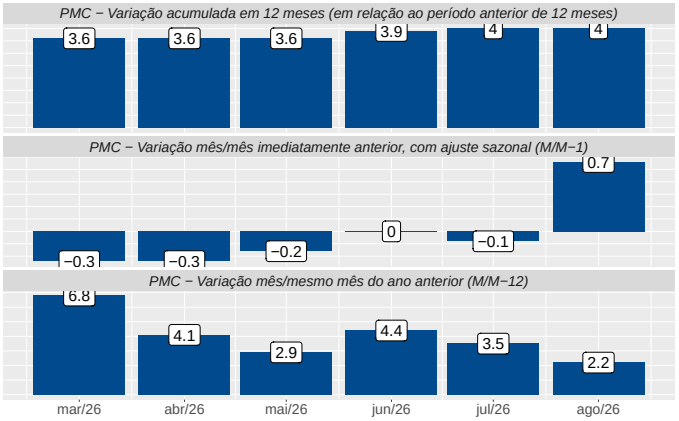
Variação do volume de serviços (%)



O setor de serviços cearense apresentou retração de 3,1% em agosto de 2026, na comparação com julho, após crescimento de 0,6% no mês anterior. Na comparação interanual, a queda alcançou 8,0%, configurando o resultado mais desfavorável entre os seis meses analisados. O acumulado em 12 meses também aprofundou sua trajetória negativa, passando de -1,5% em julho para -2,4% em agosto. Esse desempenho evidencia a persistência de dificuldades na atividade de serviços, com possíveis repercussões sobre o faturamento e a geração de empregos.

Comércio cearense mantém crescimento apesar da moderação anual

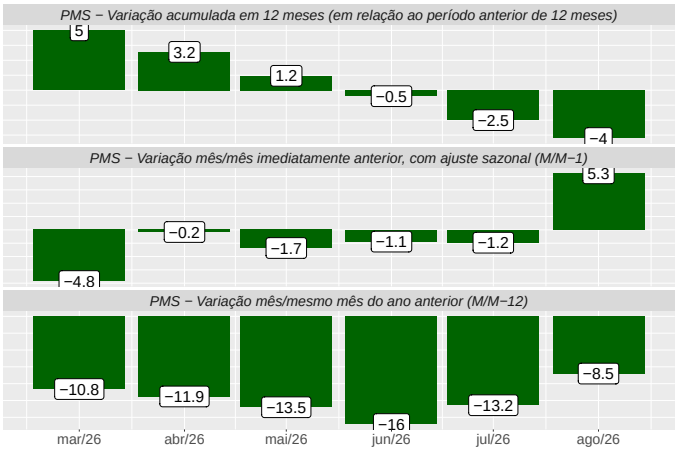
Variação do volume de vendas do comércio (%)



O comércio varejista do Ceará registrou crescimento de 0,7% no volume de vendas em agosto de 2026, na comparação com julho. Na comparação com agosto de 2025, a expansão foi de 2,2%, inferior aos 3,5% observados em julho. Apesar dessa desaceleração interanual, o indicador acumulado em 12 meses permaneceu em 4,0%, evidenciando a sustentação do crescimento da atividade comercial. Os resultados sugerem maior resiliência do varejo diante do desempenho desfavorável dos serviços. Para os empresários, a manutenção dessa trajetória dependerá da evolução do poder de compra, das condições de crédito e da demanda das famílias cearenses.

Turismo cearense reage em agosto, mas mantém retração anual

Índice de volume das atividades turísticas (%)



O volume das atividades turísticas do Ceará apresentou crescimento de 5,3% em agosto de 2026, na comparação com julho, considerando o ajuste sazonal. O resultado interrompeu uma sequência de cinco meses de variações negativas, indicando recuperação pontual da atividade. Entretanto, na comparação com agosto de 2025, o setor registrou retração de 8,5%, embora menos intensa que a observada em julho (-13,2%). O indicador acumulado em 12 meses aprofundou sua trajetória negativa, alcançando -4,0%. Os resultados revelam que a recuperação mensal ainda não foi suficiente para reverter o desempenho desfavorável do turismo, reforçando a importância do acompanhamento da demanda e da movimentação econômica associada ao setor.